

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO Nº / 2017 (Do Sr. Deputado Afonso Hamm)

Requer a realização de audiência pública na Comissão de Viação e Transportes para debater a priorização da conclusão da obra de duplicação da BR-116 no trecho de Guaíba-Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul.

Senhor Presidente,

Nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de audiência pública na Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, para debater a priorização da conclusão da obra de duplicação da BR-116 no trecho de Guaíba-Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul.

Sugiro que sejam convidados para discutir o assunto:

- Maurício Quintella Lessa, Ministro dos Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil;
- Valter Casimiro Silveira, Diretor Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT;
- Renato Antônio Borges Dias, Diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal;
- Hiratan Pinheiro da Silva, Superintendente Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT no Rio Grande do Sul;
- Favio Marcel Telis Gonzalez, Presidente da Associação dos Municípios da Zona Sul (Azonasul) e Prefeito de Jaguarão/RS – extensivo aos demais Prefeitos dos municípios que integram a Associação (Aceguá, Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Candiota, Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Chuí, Herval, Morro Redondo, Pedras Altas, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, São José do Norte, São Lourenço do Sul e Turuçu)
- Paula Schild Mascarenhas, Prefeita de Pelotas/RS;

JUSTIFICATIVA

É urgente a conclusão da duplicação da BR-116, entre Guaíba e Pelotas. O atraso eleva o risco de desperdício de dinheiro público em razão do encarecimento da obra, além de prejudicar o desenvolvimento socioeconômico da Zonal Sul do Estado do Rio Grande do Sul e contribuir para o crescente número de acidentes nesta rodovia.

Iniciada em 2012 e com previsão de estar pronta em 2015, essa obra de 235 quilômetros não pode mais esperar. É preciso destacar que dos 11 trechos que integram a rodovia e o contorno da cidade de Pelotas, somente um está em pleno andamento e outros dois seguem em marcha lenta. O restante paralisou.

Em valores atualizados, já foram aplicados R\$ 1,302 bilhão na obra, resultando na execução de pouco mais de 62% do projeto. De acordo com o DNIT, para a conclusão de todos os trechos seriam necessários outros R\$ 634 milhões. Já para que sejam concluídos os 89 quilômetros previstos para serem entregues esse ano, com a sinalização do Governo Federal de que serão liberados R\$ 59 milhões, precisamos ainda de mais R\$ 140 milhões.

No final do ano passado conquistamos na Lei Orçamentária Anual de 2017 a rubrica orçamentária e o acréscimo dos valores previstos, que saltaram de R\$ 46 milhões para R\$ 59 milhões.

Diante desse cenário, nosso compromisso será no sentido de sensibilizar a União para que os recursos faltantes sejam liberados o quanto antes, evitando que seja perdido o que já foi feito.

Certamente com essa unidade de propósitos e disposição de trabalho coletivo para o estabelecimento de intensa agenda institucional e política, conquistaremos a conclusão da duplicação.

Pelas razões aqui expostas e pela relevância do tema, aguardo na expectativa do acolhimento dos Nobres Pares e a aprovação desse requerimento.

Deputado federal Afonso Hamm